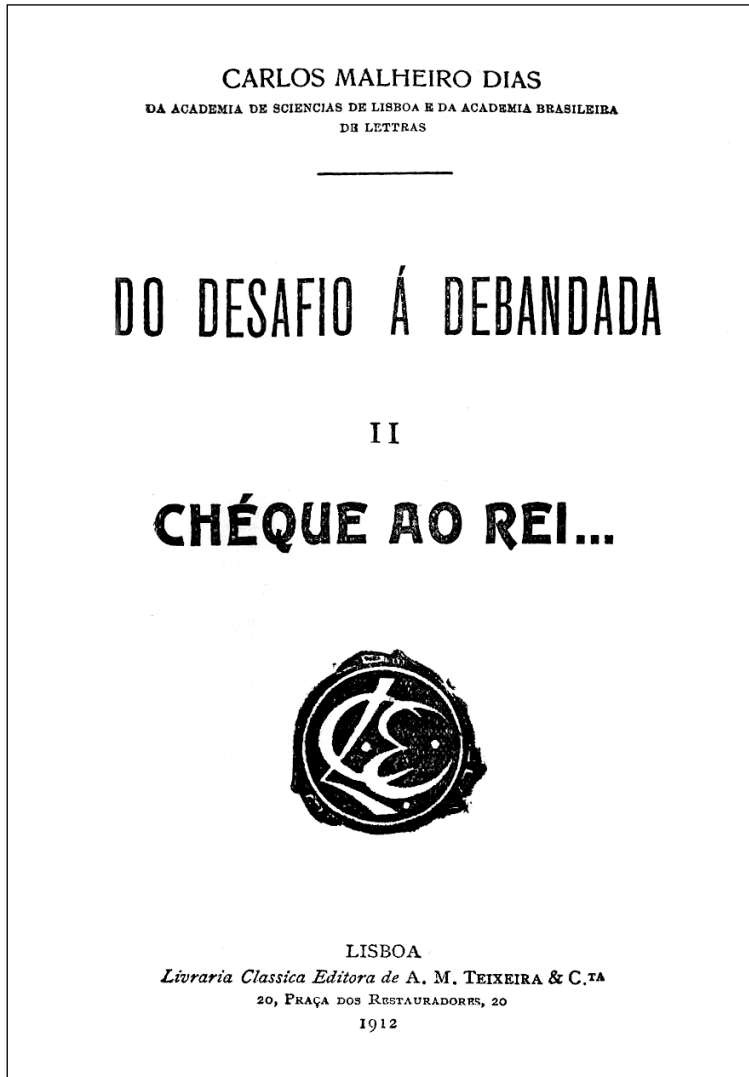


“A sessão de abertura das Constituintes”,
DO DESAFIO Á DEBANDADA,
II, CHÉQUE AO REI...

(Lisboa: Livraria Clássica Editora, de A. M. Teixeira e Cia., 1912 , pgs. 5 a 11)

Carlos Malheiro Dias



XI

As Constituintes

A sessão de abertura das Constituintes — A proclamação da Republica — Lisboa em festa — As evasivas das potencias — O des-
apontamento da Republica — A Constituição.

Desde as 8 horas da manhã de segunda-feira, 19 de junho de 1911, que a multidão começa a circular nas ruas que conduzem ao antigo mosteiro de S. Bento, destinado desde 1834 para palacio das côrtes da monarchia liberal. O commercio fechou. Apenas raros recalcitrantes, que depressa os populares convertem, ousam abrir os estabelecimentos. As fabricas não trabalham. As repartições publicas não funcionam. As bandeiras vermelhas e verdes da Republica fluctuam, numerosissimas, ao vento. A antiga avenida de D. Carlos, hoje avenida das Côrtes, por onde subiam, com os seus sumptuosos coches de